



## COVID-19: Panorama em Unidades Federativas com representação do Banco Central do Brasil

Por Laura Tupinambá

Belém, 04/07/2020

Semana Epidemiológica 26 (21 a 27 de junho de 2020)

“Nos estados da região **Norte**, o estado do Pará apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido pelo estado do Amapá. Com exceção dos estados do Acre e Amazonas, todos os outros estados dessa região apresentaram um aumento no número de casos novos registrados em relação a SE 25 e 26. Em relação aos óbitos novos na semana, novamente, o estado do Pará obteve os maiores números incidentes em sete dias, porém, quando comparamos com as semanas anteriores houve uma redução expressiva nos óbitos novos em quatro semanas consecutivas. O estado do Amazonas, que foi o segundo estado da região Norte em número de óbitos novos, apresenta uma queda em seus números desde a semana epidemiológica 19. Com exceção dos estados do Acre e Amapá, todos os estados da região Norte tiveram uma redução no número de óbitos novos registrados na semana 26.”

“Na região **Nordeste**, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido do Ceará e Maranhão, respectivamente. Com exceção do Piauí e da Bahia, todos os estados dessa região apresentaram uma redução dos seus casos incidentes quando comparados a semana epidemiológica anterior. Em relação aos óbitos novos na semana, o estado de Pernambuco, seguido do Ceará apresentaram os maiores valores na semana epidemiológica 26. Alagoas e Ceará apresentaram uma redução de seus óbitos novos quando comparados aos da semana epidemiológica anterior, sendo que este último, apresentou uma redução nos números em três semanas consecutivas.”


“Na região **Centro-Oeste**, Distrito Federal e Goiás apresentaram o primeiro e o segundo maior número de casos novos na semana epidemiológica 26, respectivamente. Goiás apresentou uma redução de seus casos novos em relação à semana anterior. Em relação aos óbitos, Mato Grosso apresentou o maior número incidente na semana, seguido de Goiás.”


“Nos estados da região **Sudeste**, São Paulo e Minas Gerais apresentaram o primeiro e o segundo maior número de casos novos na semana epidemiológica 26. Rio de Janeiro e Espírito Santo, apresentaram uma redução nos casos incidentes, quando comparados a semana epidemiológica anterior. Em relação aos óbitos novos, São Paulo e Rio de Janeiro apresentam os maiores números incidentes na semana. Com exceção de Minas Gerais, todos os estados dessa região apresentaram uma redução no número de óbitos novos em relação à semana epidemiológica 25.”

**Fonte de Informação:**

- Ministério da Saúde

Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

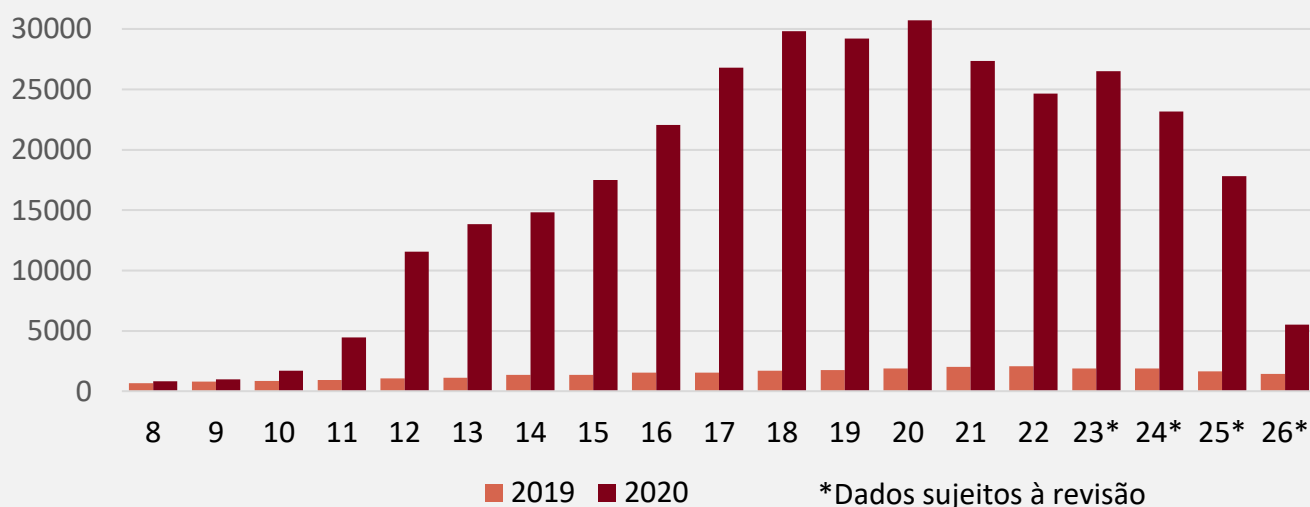
 laurasoarestupi@gmail.com

Semana Epidemiológica 26 (21 a 27 de junho de 2020)

“Dentre os estados da região **Sul**, Santa Catarina apresentou os maiores números de casos novos na semana epidemiológica 26, seguido do estado do Paraná. Em relação aos óbitos, Paraná apresenta os maiores números incidentes. Nenhum estado da região Sul apresentou redução no número de casos e/ou óbitos novos em relação à semana epidemiológica anterior.”

“Ao longo do tempo houve uma disseminação dos casos de COVID-19 das capitais para o interior. Na semana epidemiológica 16, 65% dos casos acumulados concentravam-se nas capitais e 35% nas demais cidades do país. A partir da semana epidemiológica 21 a maioria dos casos registrados se encontrava fora das capitais brasileiras. Ao final da semana epidemiológica 26, 62% dos casos registrados da doença no país eram oriundos de municípios do interior. Em relação aos óbitos, também houve um aumento na proporção de registros fora das capitais, chegando a um percentual de 51% ao final da semana epidemiológica 26.”

## Casos de Internação por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020



Há indícios de que muitos casos de SRAG no Brasil sejam causados pelo Corona Vírus (COVID-19); porém, não foram testados. O aumento considerável de SRAG poderia ser, então, um indicativo de forte subnotificação.

### Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

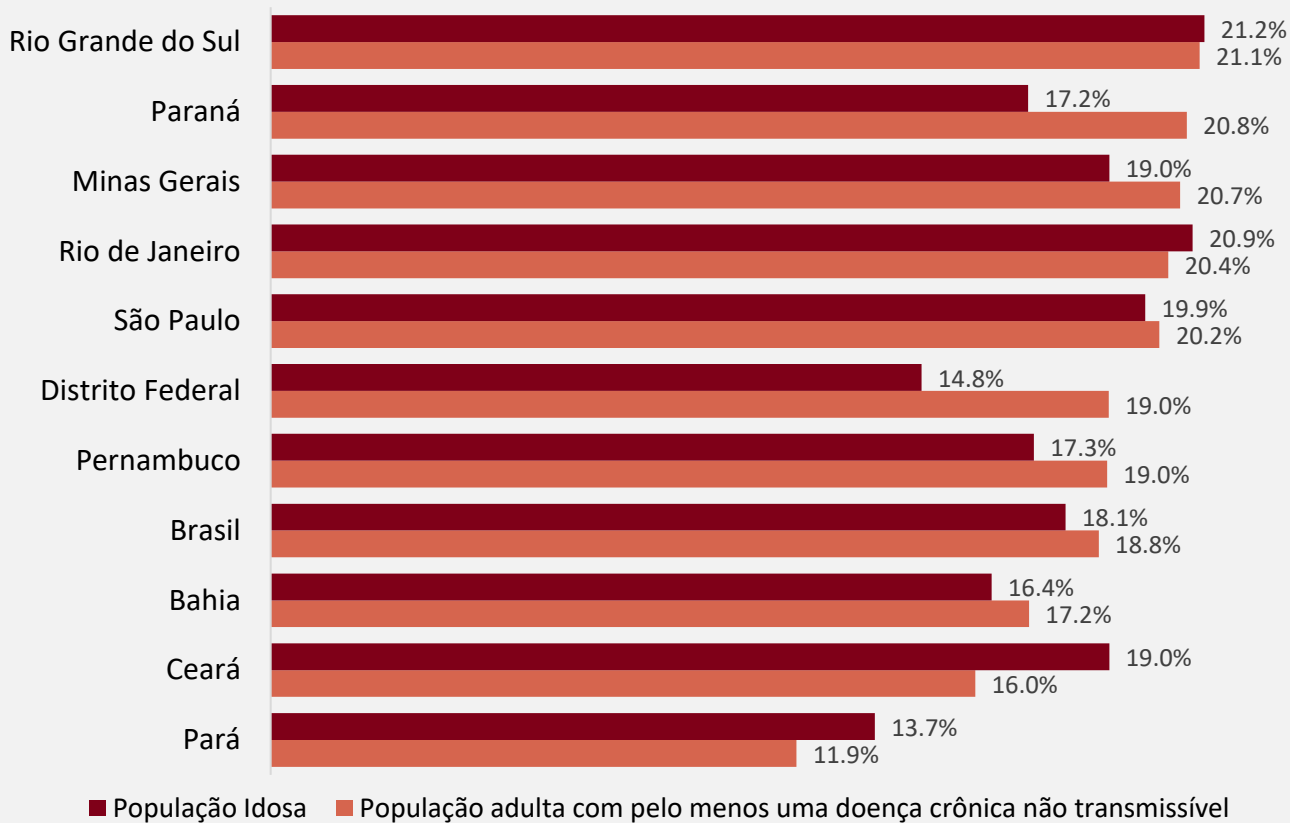
Por **Laura Tupinambá**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

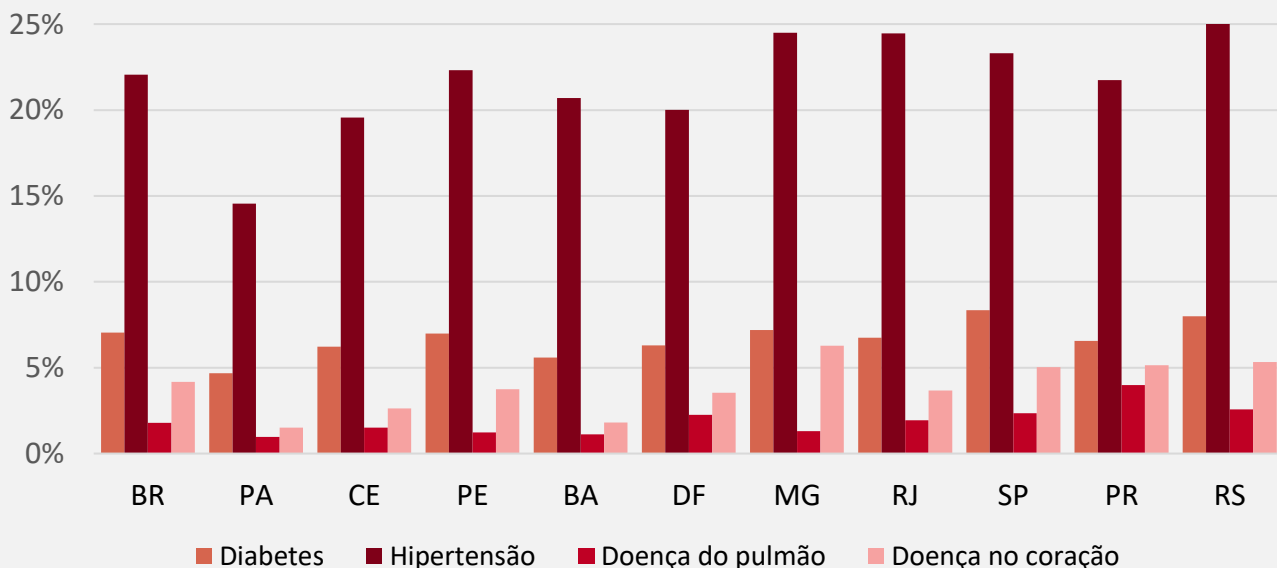
[laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

## População em Risco

“Percentuais da população dos estados segundo algumas doenças de risco para COVID-19, utilizando dados da última Pesquisa Nacional da Saúde (PNS - IBGE). As proporções se referem a população com 18 anos ou mais”



## Doenças prevalentes em doentes crônicos



### Fonte de Informação:

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Por **Laura Tupinambá**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

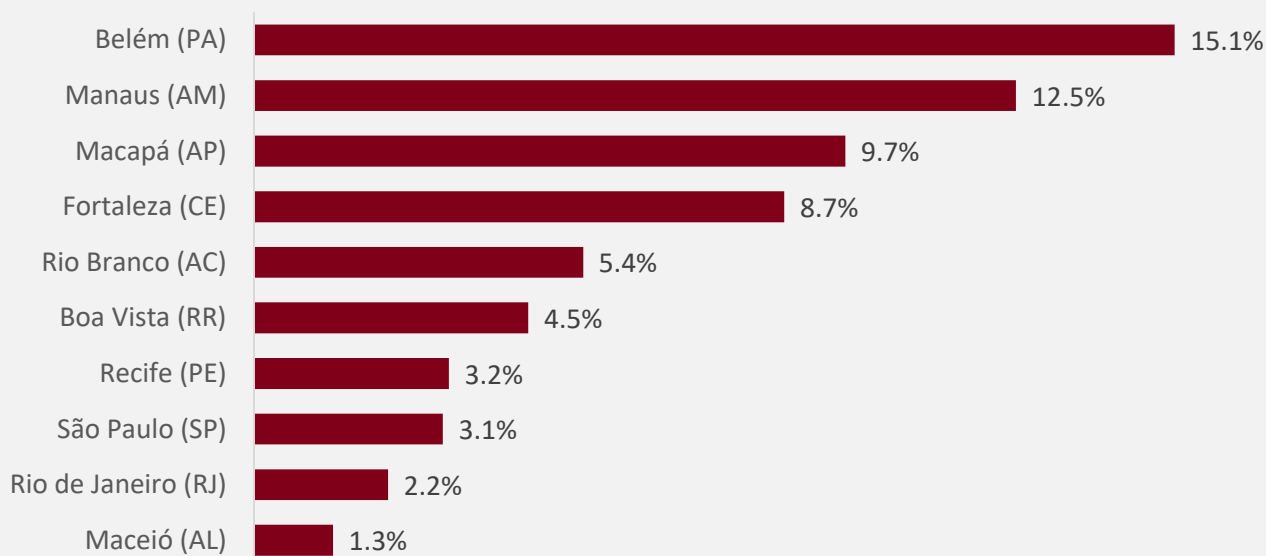
[laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)



*“O EPICOVID19-BR é um estudo coordenado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas. O financiamento para a pesquisa é do Ministério da Saúde. O estudo conta também com apoio do Instituto Serrapilheira, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), da Pastoral da Criança, e contou com doação do programa da JBS Fazer o Bem Faz Bem. A coleta de dados é de responsabilidade do IBOPE Inteligência. “*

Fase 1 – Realizada em 90 municípios (14/05/2020 a 21/05/2020)

As 10 capitais com percentuais mais altos da população com anticorpos



*“esse resultado confirma o que já vinha sendo sugerido pelas estatísticas oficiais, de que a Região Norte tem o cenário epidemiológico mais preocupante do Brasil”.*

*“De cada 7 pessoas com o coronavírus, apenas uma sabe que está ou esteve infectada. Isso é preocupante, visto que as demais 6 pessoas que não sabem da infecção podem, involuntariamente, transmitir o vírus para outras pessoas”.*

*“Não é por acaso que o logotipo do EPICOVID19-BR remete a um iceberg. Os casos confirmados, que aparecem nas estatísticas oficiais, representam apenas a ponta visível de um iceberg cuja maior parte está submersa. Para conhecer a magnitude real do coronavírus, é obrigatória a realização de pesquisas populacionais”.*

Fonte de Informação:

- EpiCovid19-BR

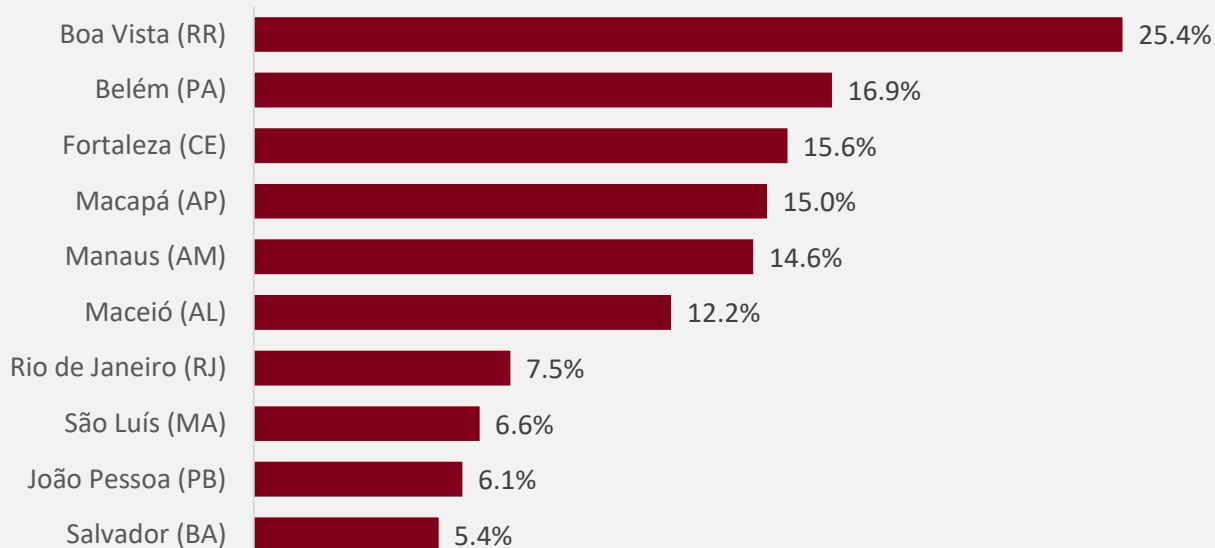
Por **Laura Tupinambá**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

[laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

Fase 2 – Realizada em 133 municípios (04/06/2020 a 07/06/2020)

As 10 capitais com percentuais mais altos da população com anticorpos



*“Esse avanço metodológico talvez seja o grande destaque da segunda fase da pesquisa. Com um maior número de entrevistas realizadas e de cidades incluídas nas análises, aumenta a nossa capacidade, enquanto epidemiologistas, de interpretar os dados sobre coronavírus no Brasil”,*

*“Os dados do EPICOID19-BR estimam que, para cada caso confirmado de coronavírus nessas cidades, existem 6 pessoas com anticorpos na população.”*

*A diferença por regiões do Brasil é marcante. As 15 cidades com maiores prevalências incluem 12 da Região Norte e 3 do Nordeste (Imperatriz, Fortaleza e Maceió). Na Região Sul, nenhuma cidade apresentou prevalência superior a 0,5%, e, na Região Centro-Oeste, apenas três cidades superaram esta marca (Brasília, Cuiabá e Luziânia).*


*“Segundo os pesquisadores, esse resultado confirma que a Região Norte tem o cenário epidemiológico mais preocupante do Brasil, o que já havia sido mostrado na primeira fase da pesquisa.”*

**Fonte de Informação:**

- EpiCovid19-BR

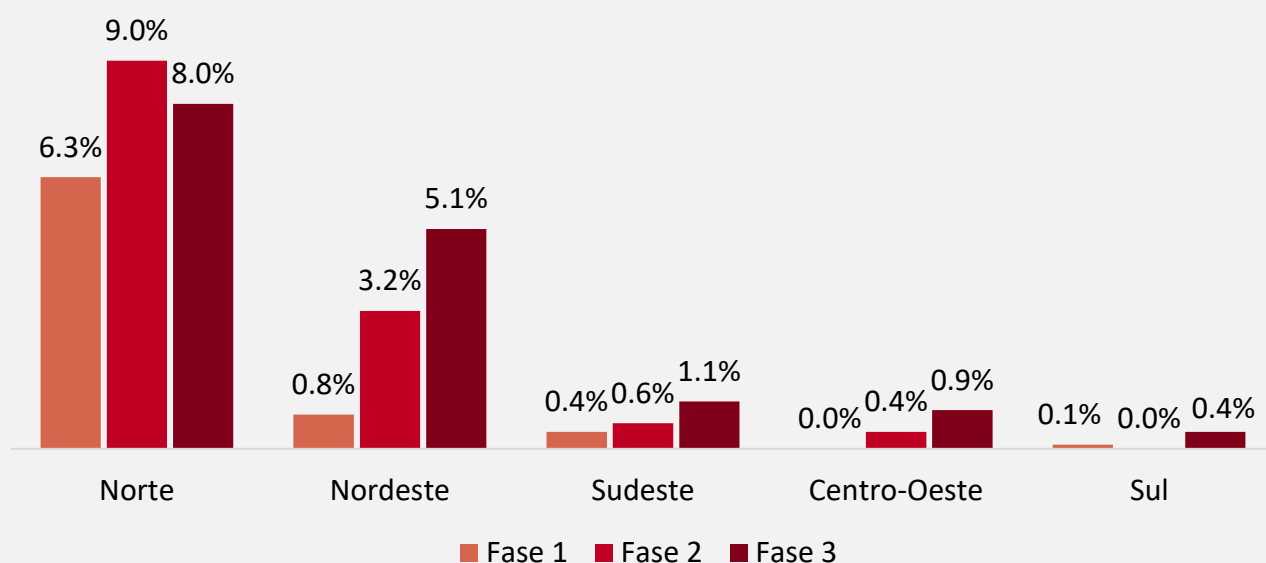
**Por Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

 laurasoarestupi@gmail.com

No conjunto dessas cidades, já levando em consideração a taxa de falsos positivos e falsos negativos do teste rápido utilizado, o percentual da população com anticorpos foi de 1,9% ( $\pm 0,2\%$ ) na primeira fase, 3,1% ( $\pm 0,3\%$ ) na segunda fase e 3,8% ( $\pm 0,3\%$ ) na terceira fase da pesquisa. O aumento da primeira para a segunda fase foi de 53% e da segunda para a terceira fase foi de 23%.

### Evolução da COVID-19 nas 3 fases por Região Brasileira



*“Na primeira fase nenhuma região do Brasil, exceto o Norte, apresentava percentual da população com anticorpos superior a 1%. Nas fases subsequentes, o Norte manteve os percentuais mais elevados, mas chamou atenção o crescimento acelerado no Nordeste, e tendências de crescimento também no Sudeste e no Centro-Oeste. Por outro lado, na Região Norte, não houve diferenças entre os resultados da segunda e da terceira fases da pesquisa, indicando uma possível desaceleração da pandemia naquela região.”*

*“A pesquisa testou todos os moradores das casas nas quais a pessoa sorteada para o estudo teve um teste positivo. No somatório das três fases da pesquisa, foram testadas 2.583 pessoas, das quais 39% tiveram testes positivos.”*

#### Fonte de Informação:

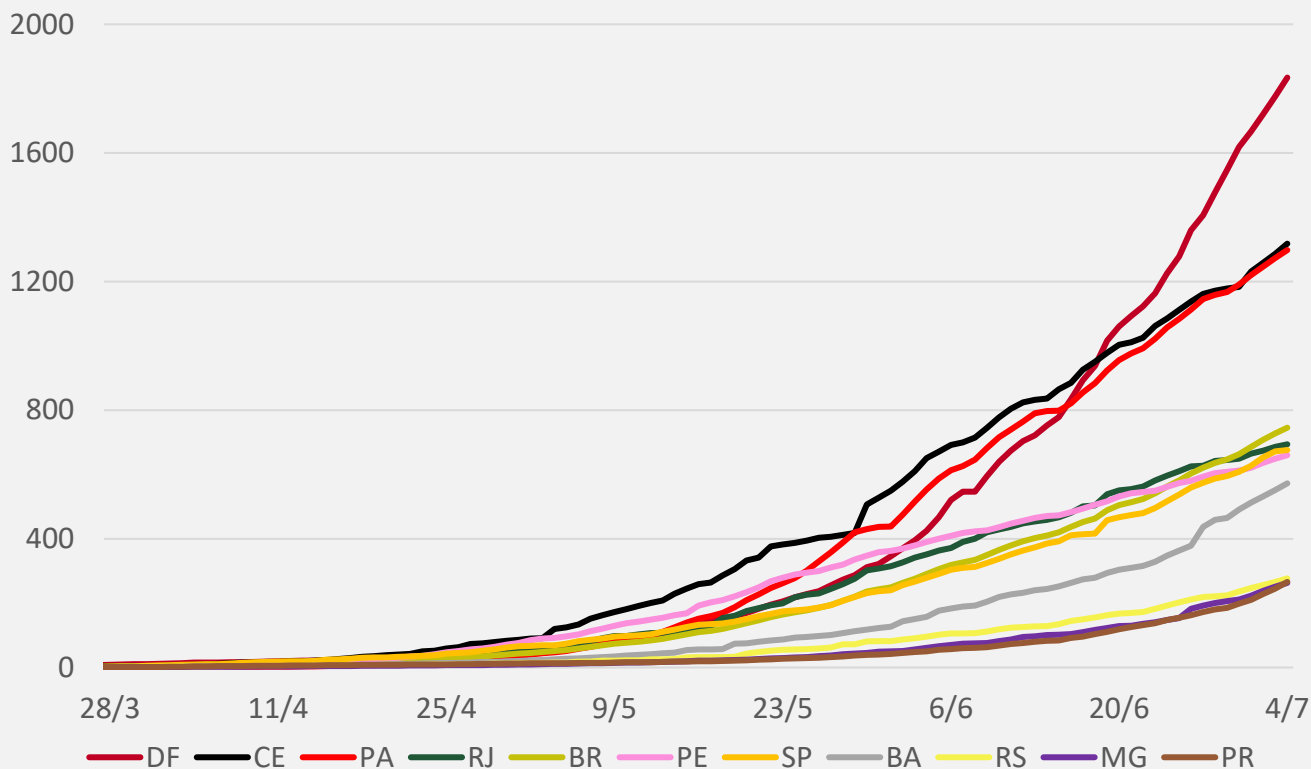
- EpiCovid19-BR

Por **Laura Tupinambá**

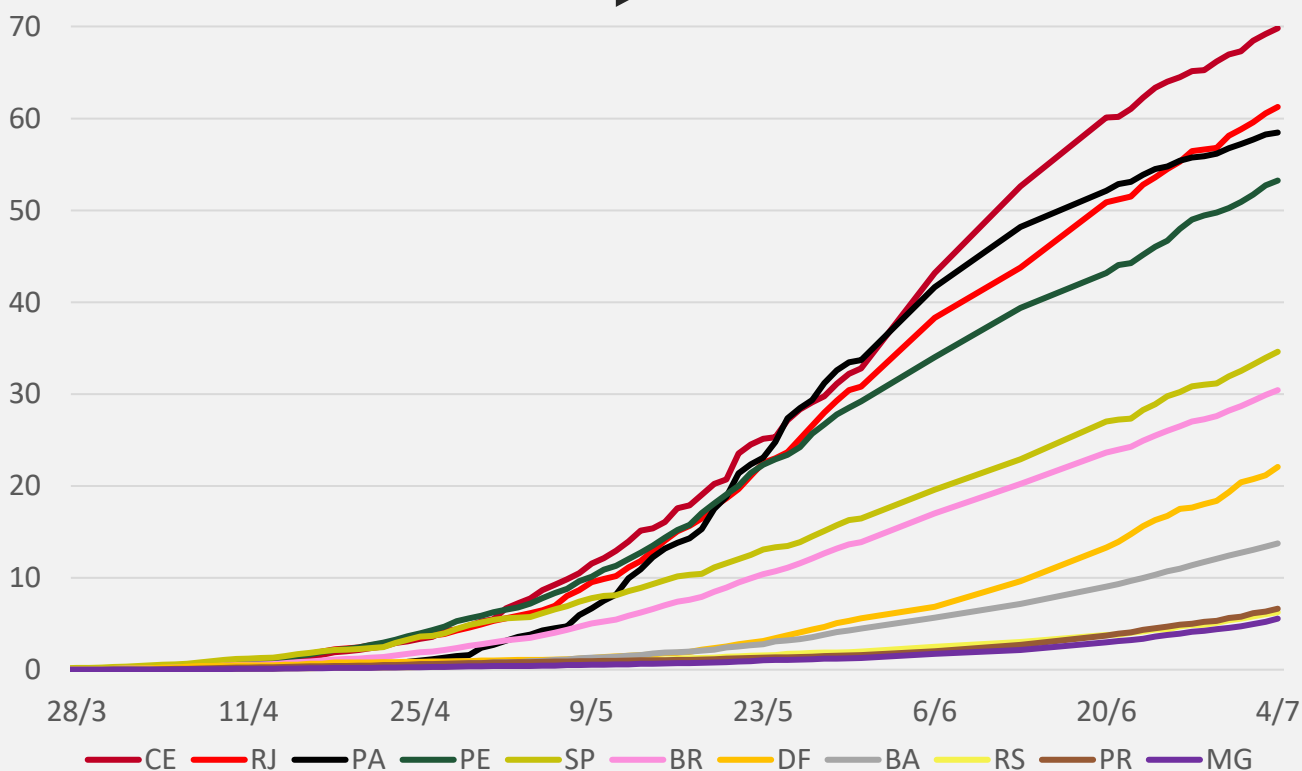
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

laurasoarestupi@gmail.com

## Casos confirmados por 100 mil habitantes



## Óbitos confirmados por 100 mil habitantes




### Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

Por **Laura Tupinambá**

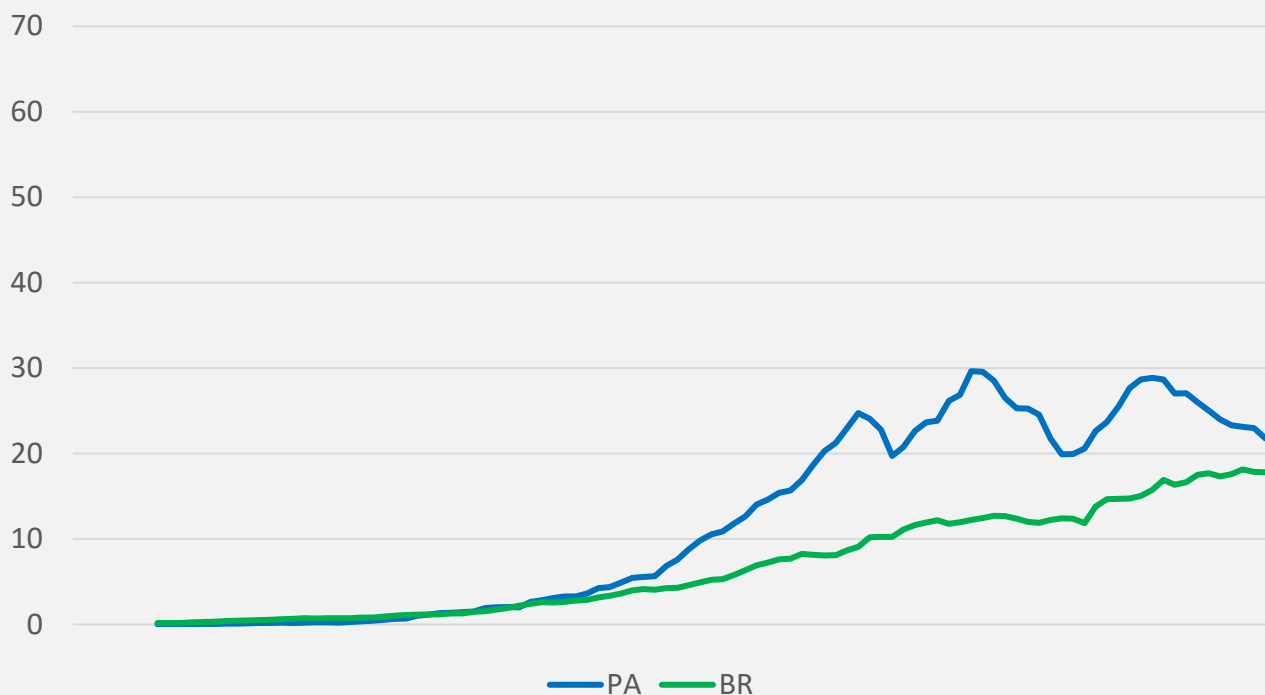
 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

 laurasoarestupi@gmail.com

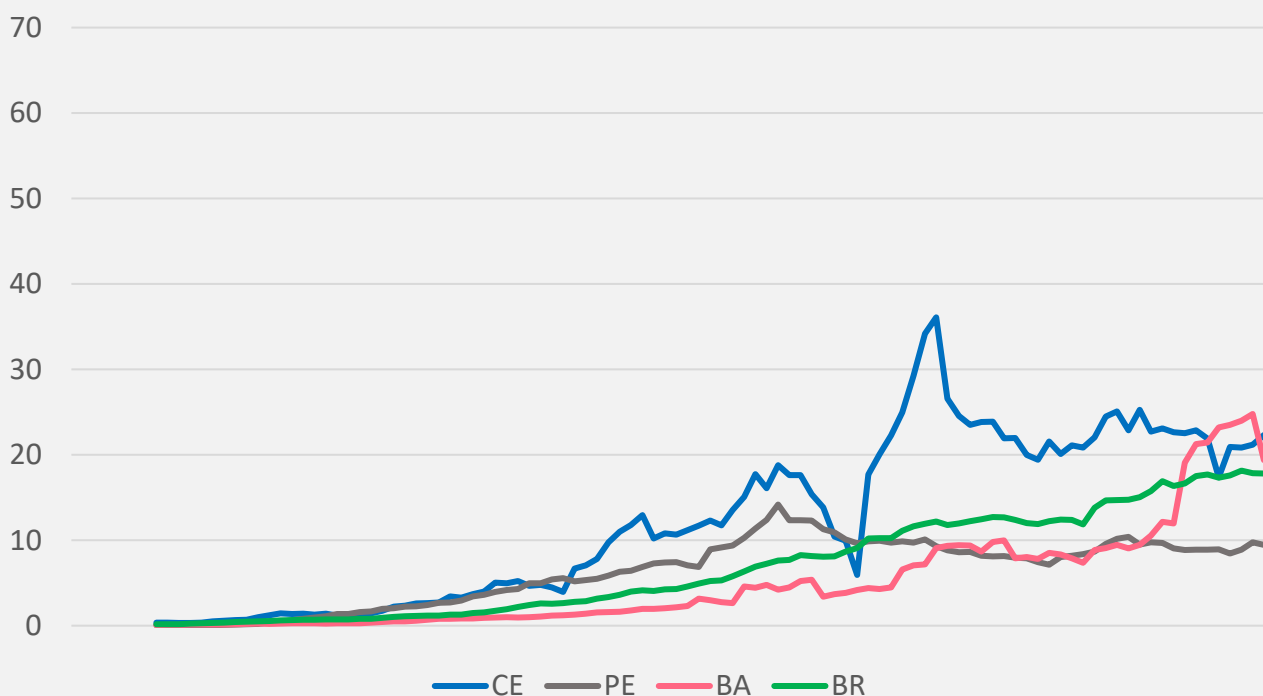


Período de 21/03/2020 a 04/07/2020

### REGIÃO NORTE




### REGIÃO NORDESTE




**Fonte de Informação:**

- Ministério da Saúde

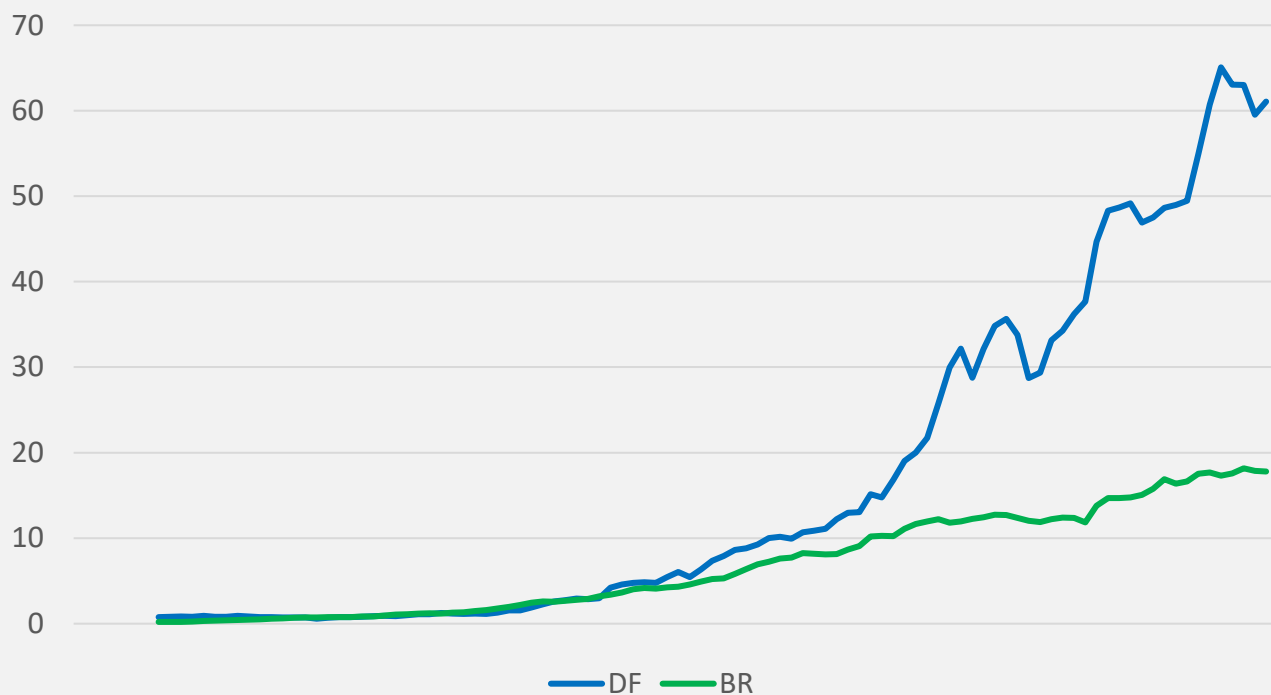
Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

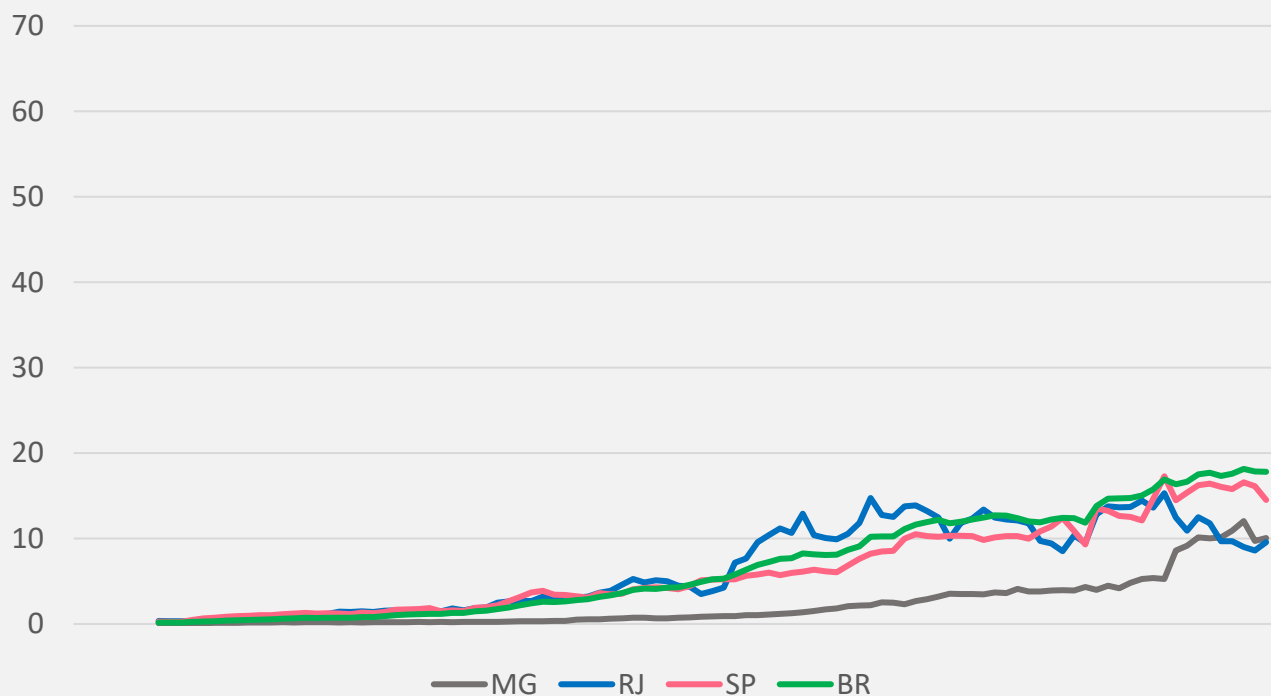
 laurasoarestupi@gmail.com

Período de 21/03/2020 a 04/07/2020

### REGIÃO CENTRO-OESTE




### REGIÃO SUDESTE




Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

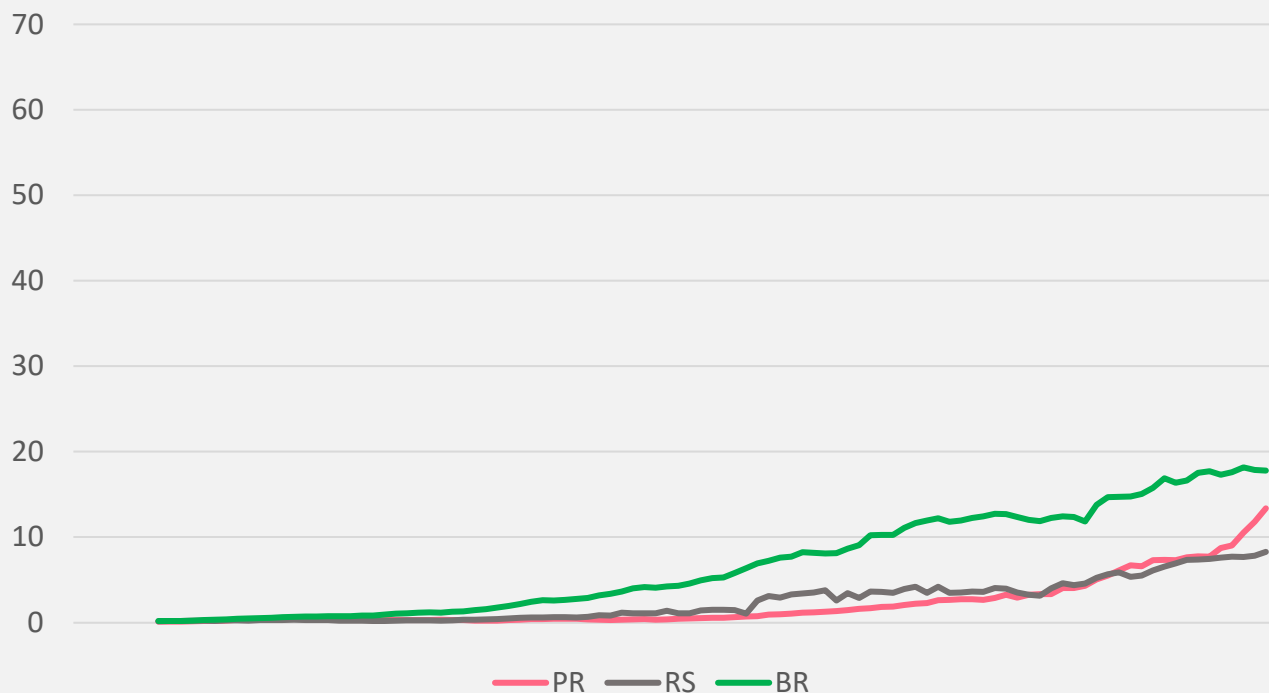
Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

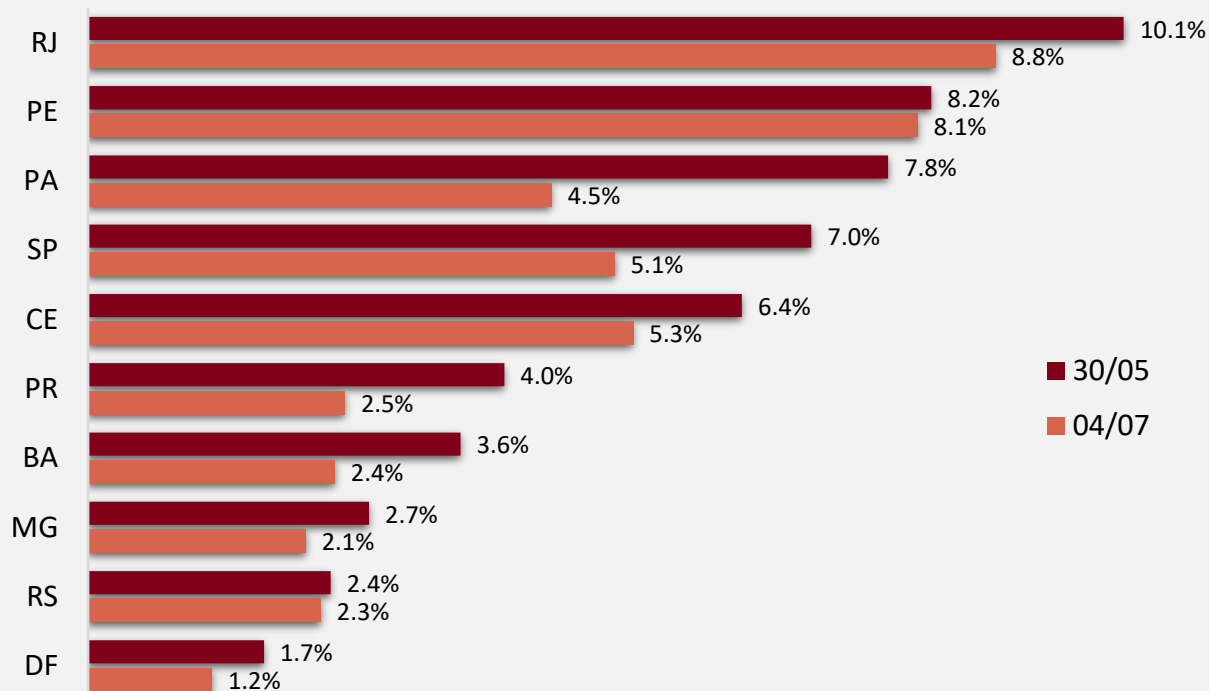
 [laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

Período de 21/03/2020 a 04/07/2020

### REGIÃO SUL



### Índice de Letalidade (razão entre óbitos e casos confirmados)



Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

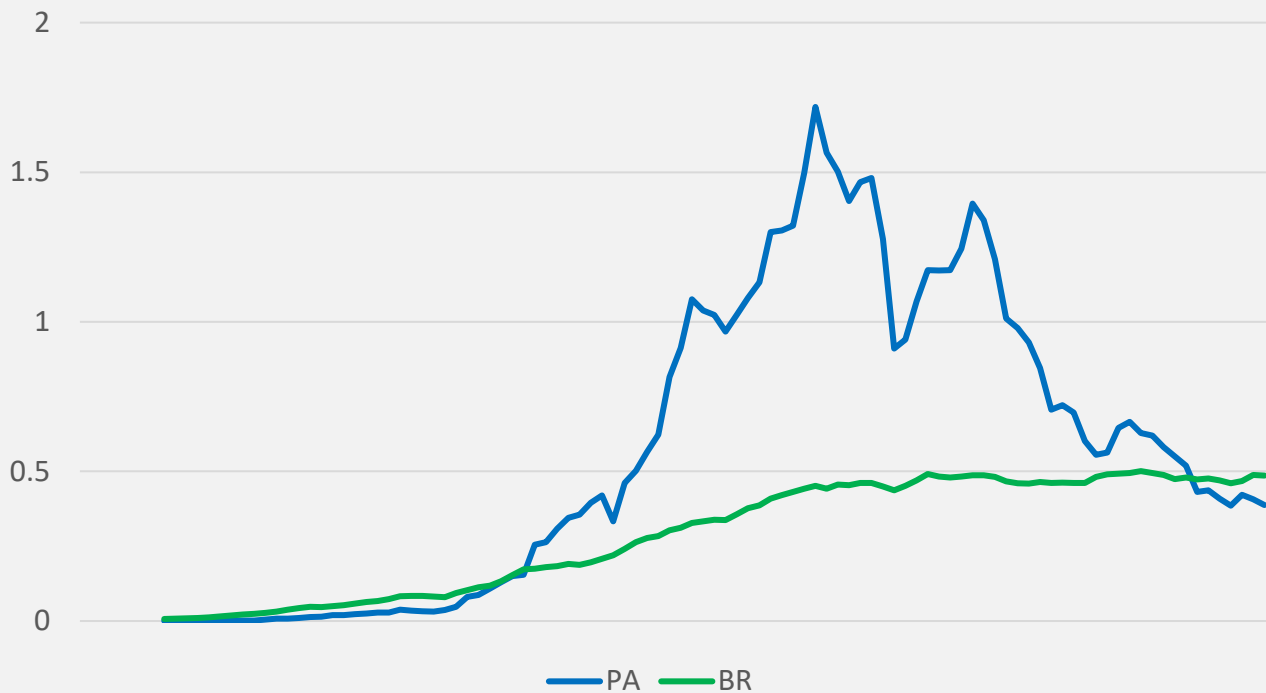
Por **Laura Tupinambá**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

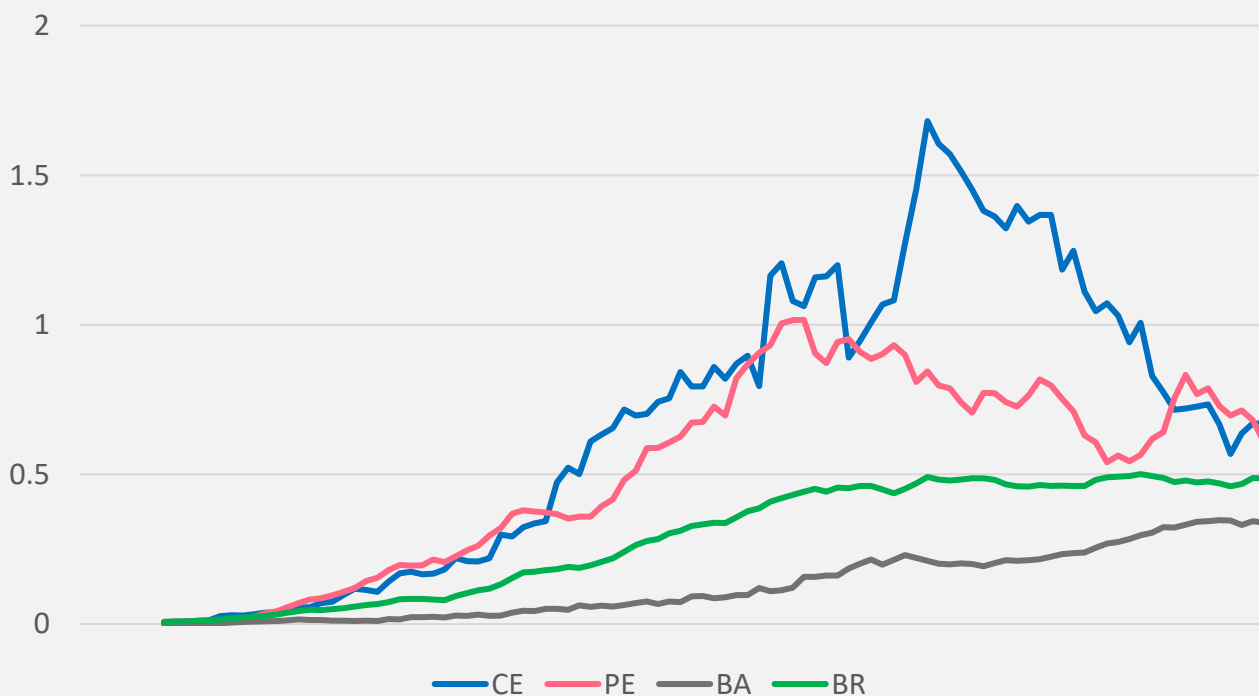
[laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

Período de 21/03/2020 a 04/07/2020

### REGIÃO NORTE



### REGIÃO NORDESTE




**Fonte de Informação:**

- Ministério da Saúde

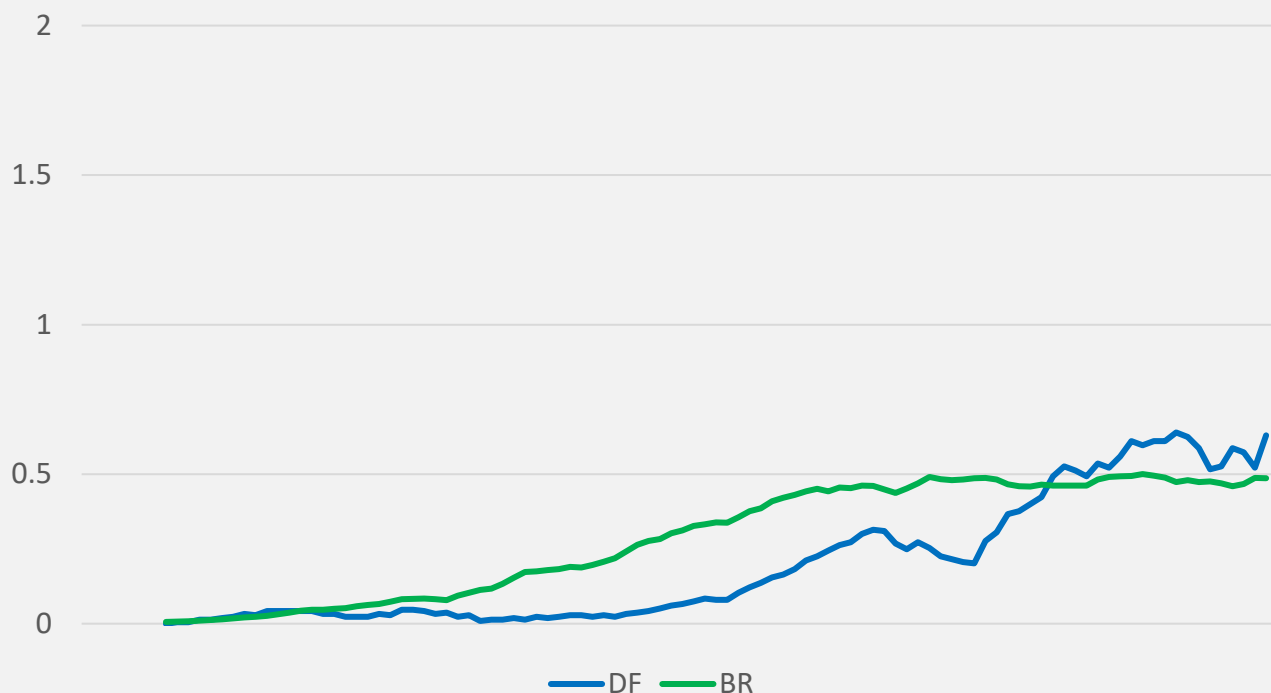
Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

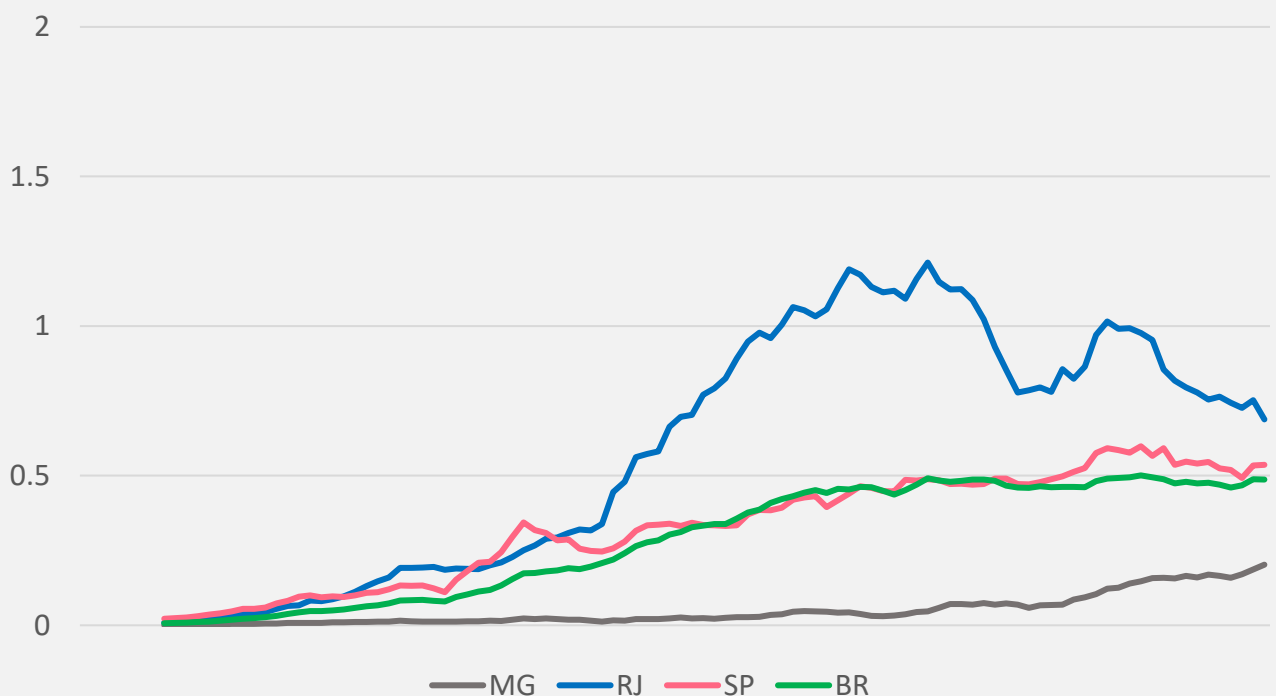
 [lurasoarestupi@gmail.com](mailto:lurasoarestupi@gmail.com)

Período de 21/03/2020 a 04/07/2020

### REGIÃO CENTRO-OESTE




### REGIÃO SUDESTE




Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

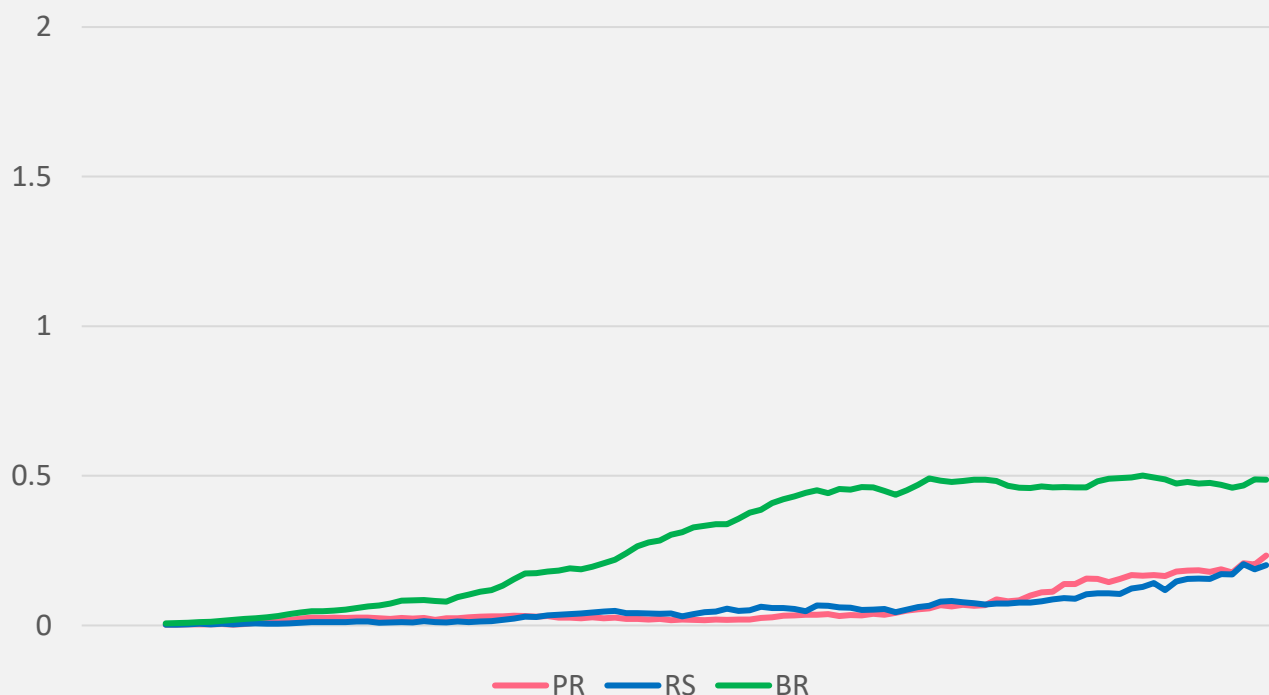
Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

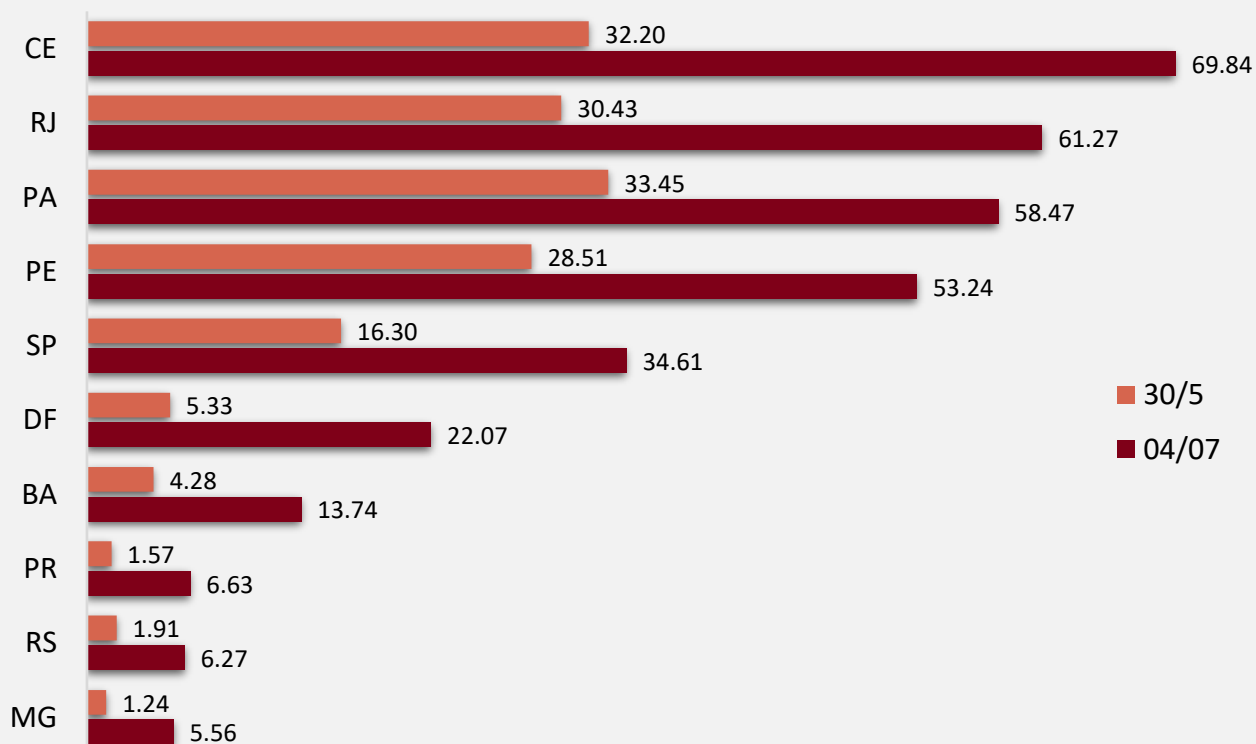
 [laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

Período de 21/03/2020 a 04/07/2020

### REGIÃO SUL



### Taxa de Mortalidade (número de óbitos por 100 mil habitantes)



Fonte de Informação:

- Ministério da Saúde

Por **Laura Tupinambá**

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

[laurasoarestupi@gmail.com](mailto:laurasoarestupi@gmail.com)

## Testes por 100 mil habitantes

	30/05	06/06	13/06	20/06	27/06	04/07
Pará	502	691	869	1.069	1.380	1.430
Ceará	1.266	1.618	1.934	2.402	2.862	3.322
Pernambuco	621	735	865	1015	1.153	1.304
Bahia	391	483	581	925	1.471	1.773
Distrito Federal	3849	4796	5963	7014	8.147	8.707
Minas Gerais	102	112	128	145	169	426
Paraná	293	369	467	616	841	1.122
Rio Grande do Sul	-	492	597	981	1.059	1.316

**NOTA:** As informações de Minas Gerais são conflitantes e incompletas; não foram localizadas informações sobre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

## Taxa de Ocupação de Leitos de UTI públicos

	30/05	06/06	13/06	20/06	27/06	04/07
Pará <sup>1</sup>	86,1%	73,8%	68,8%	68,8%	66,0%	73,8%
Ceará <sup>1</sup>	94,4%	90,9%	82,6%	74,9%	75,5%	76,2%
Pernambuco <sup>2</sup>	98,0%	95,0%	94,0%	83,0%	79,0%	75,0%
Bahia <sup>1</sup>	67,0%	67,9%	73,3%	74,7%	79,5%	80,2%
Distrito Federal <sup>3</sup>	45,0%	47,4%	60,5%	65,0%	61,2%	73,1%
Minas Gerais <sup>4</sup>	70,1%	70,6%	71,7%	88,4%	89,0%	-
São Paulo <sup>1</sup>	71,6%	70,5%	69,2%	65,9%	65,3%	63,6%
Paraná <sup>1</sup>	44,0%	47,3%	52,9%	55,5%	66,3%	70,4%
Rio Grande do Sul <sup>4</sup>	71,4%	71,5%	68,7%	70,5%	69,1%	71,4%

1 Leitos exclusivos para COVID-19

2 Não especificado

3 Leitos de Enfermaria e UTI


4 Leitos Gerais. Informação não disponível em 04/07/2020

### Fonte de Informação:

- Secretarias Estaduais de Saúde

Por **Laura Tupinambá**

 <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/375950>

 laurasoarestupi@gmail.com



O trabalho COVID-19: Panorama em Unidades Federativas com representação do Banco Central do Brasil (04/07/2020) de Laura Soares Tupinambá está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572185>